

11 de Maio de 2012

### **Parecer sobre a prova de aferição do primeiro ciclo - Matemática**

A Prova de Aferição de Matemática do 1º ciclo do Ensino Básico hoje realizada possui uma extensão adequada ao tempo previsto para a sua resolução e um grau de exigência apropriado à aferição dos conhecimentos e capacidades dos alunos que agora terminam o 1º ciclo. Cobre corretamente os diversos tópicos do programa, com exceção dos procedimentos de cálculo, que são muito pouco explorados nesta prova. Tal como em 2011, este enunciado deixa transparecer uma vontade em romper com os padrões de avaliação de há uns anos, sendo neste sentido de salientar a inexistência de itens demasiado triviais ou enunciados condicionados a contextos fortemente artificiais e com pouco ou nenhum interesse. É em particular de assinalar a presença de vários itens bastante interessantes e de itens que obrigam o aluno à elaboração de raciocínios de vários passos.

Tal como no ano passado, consideramos que o desejável desempenho dos alunos em procedimentos de cálculo aritmético continua a não ser devidamente avaliado. As multiplicações pedidas são demasiado simples e o algoritmo da divisão está pura e simplesmente ausente desta prova. São pontos centrais do programa, nos quais os alunos investem um tempo considerável, e tememos que uma deficiente avaliação destas capacidades possa ser interpretada pela comunidade educativa como uma desvalorização tácita da sua importância.

Por outro lado, há nesta prova três questões que admitem um número infinito de respostas corretas (itens 6, 15.2 e 18) - o que não é desejável neste nível de ensino -, e uma em que se pede para adivinhar um raciocínio feito por outra pessoa (item 15.3). Qualquer uma delas seria favoravelmente substituída por outra mais direta e dirigida aos procedimentos de cálculo aritmético.

O tópico dos divisores e múltiplos de um número inteiro encontra-se bem explorado nesta prova, sendo no entanto de lamentar que no item 10 não seja dito que as medidas do comprimento e da largura do terreno são inteiras. Sem esta informação, são à partida necessários instrumentos de resolução mais avançados.

Em suma, a SPM regista globalmente a consolidação da adequação desta prova ao conjunto de conhecimentos matemáticos que se devem desenvolver no primeiro ciclo do Ensino Básico, esperando que esta se mantenha nos próximos anos na Prova Final de Matemática.

O Gabinete do Ensino Básico e Secundário  
da Sociedade Portuguesa de Matemática

**Para mais informações, por favor contactar:**

**Gabinete de Comunicação:** Ana Margarida Pereira, 21 795 1219 / 960 131 220,  
[imprensa@spm.pt](mailto:imprensa@spm.pt)